

NORMAS DE CONDUTA

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem o ecossistema;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar lixo, levando-o até um local onde exista serviço de recolha;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Não danificar o património cultural;
- Cumprir com as normas de circulação rodoviária.

SINALÉTICA



Caminho Certo



Caminho Errado



Mudança de Direcção para a Esquerda



Mudança de Direcção para a Direita

CONTACTOS ÚTEIS

Câmara Municipal de Albufeira	289 599 500
Centro de Saúde (Paderne)	289 368 853
G.N.R. (Posto de Paderne)	289 367 115
Junta de Freguesia de Paderne	289 367 168
Posto Municipal de Turismo - Santa Eulália	289 515 973
Posto de Turismo de Albufeira	289 585 279
Rádio Táxi (Albufeira)	289 583 230



PERCURSO PEDESTRE
É DE BTT.



**Percurso do Cerro
de São Vicente**

PADERNE - ALBUFEIRA

CARACTERÍSTICAS DO PERCURSO

Tipo de Percurso: Pequena Rota Circular - poderá ser feito a pé ou de bicicleta

Enquadramento: Ambiente rural e semi-serrano

Ponto de Partida/Chegada: Parque de estacionamento, junto ao Estádio João Campos - Paderne

Extensão Aproximada: 11 Km

Duração Aproximada: 2h40

Tipo de Piso: Pavimentado, caminhos rurais e veredas

Grau de Dificuldade: Médio, com elevações acentuadas

Dificuldades:

Cerro de São Vicente - Declive bastante acentuado na vertente Norte do Cerro de São Vicente

Passagem na Ribeira de Algibre - A passagem para a outra margem é feita a vau ou por cima de pequenas pedras

Abastecimento durante o percurso: Aconselha-se a levar água

Infraestruturas no ponto de partida/chegada:

Restaurante, bar, supermercado, farmácia, centro de saúde, GNR e telefone

Transportes Públicos: Existência regular de transportes públicos a partir de Albufeira para Paderne e vice-versa



de alguns copos de vinho e de aguardente, até que as suas mulheres achando grande a demora, os vinham encontrar nas referidas tabernas, exclamando: "Aquela casa é o nosso purgatório".

À medida que sobe ao Cerro de São Vicente, verifica-se cada vez menos a intervenção do homem na paisagem e começa a encontrar com mais frequência elementos típicos do barrocal algarvio, nomeadamente a pequena propriedade dividida por valados com amendoeiras, figueiras e alfarrobeiras. Pode também encontrar algumas oliveiras dispersas e alguns terrenos de mato mediterrânico onde os carrascos predominam.

A uma cota de 177 metros de altura, chega finalmente à bonita paisagem que pode avistar do Cerro de São Vicente. Circundado pela bacia hidrográfica das ribeiras de Alte, Algibre e Quarteira, bem como por vales, cuja formação remonta ao período mesozóico (há 160 milhões de anos).

No Cerro de S. Vicente, para além das ruínas do velho moinho de vento, pode contemplar amplos espaços abertos que proporcionam uma magnífica paisagem, a qual constitui um dos valores patrimoniais mais importantes aí observados, e que retrata perfeitamente o modo de vida das populações residentes.

Do alto deste cerro, o pitoresco da paisagem apenas é quebrado pela auto-estrada, bem como pela fábrica de tijolos que se situa na sua encosta. A nascente, pode contemplar a encantadora povoação de Paderne.

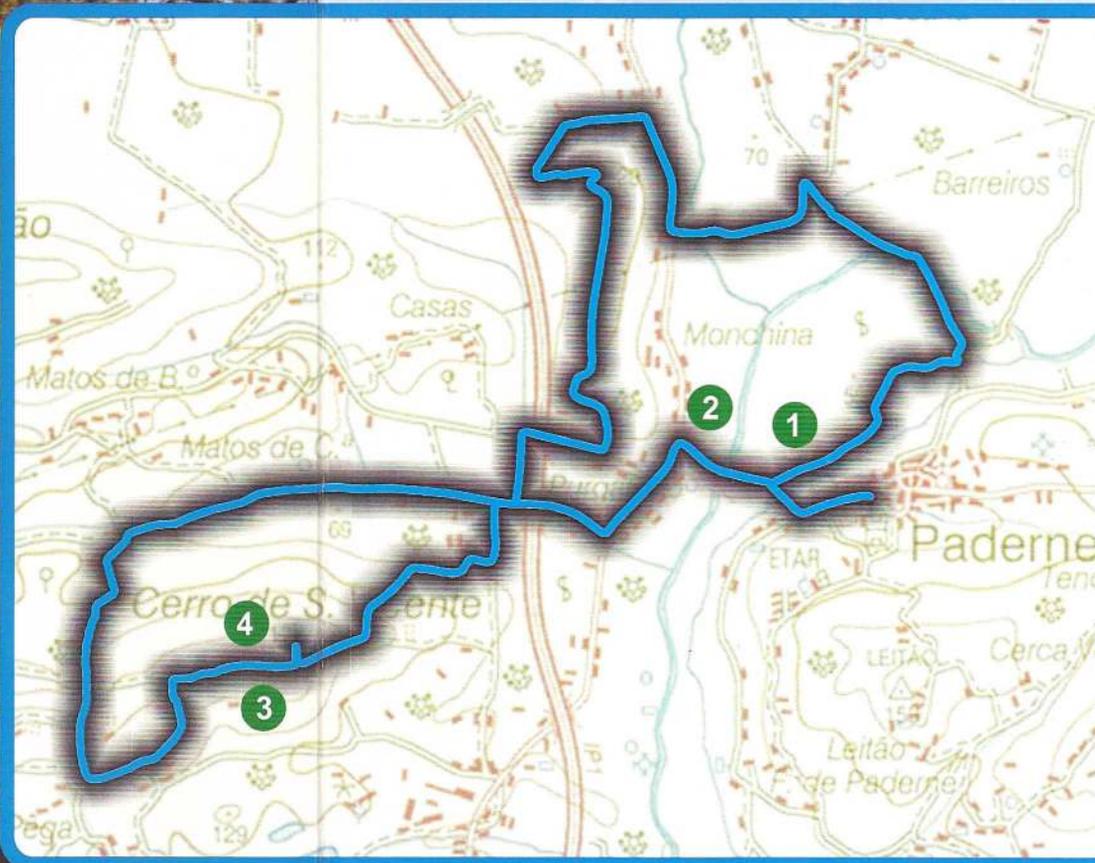
A restante parte do percurso decorre na várzea da Ribeira de Algibre, onde as explorações agrícolas se evidenciam na paisagem.

NOTA DESCRITIVA

Logo no início do percurso encontra a Capela de Nossa Senhora ao Pé da Cruz. Trata-se de uma pequena capela construída no séc. XVII, com elementos arquitectónicos de linhas direitas e simples.

Continuando pela estrada chega à ponte de D. Carlos I (1903), também conhecida por ponte de Paderne, a qual permite a passagem para o Purgatório, pequeno lugar na outra margem da Ribeira de Quarteira.

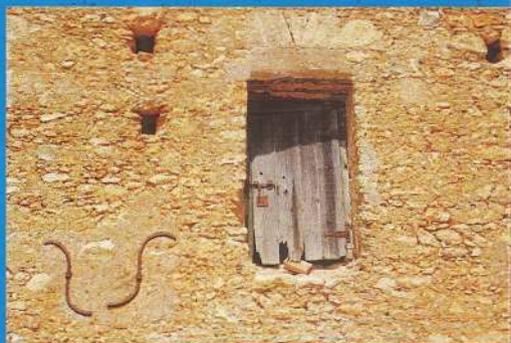
Segundo os populares, a sua origem toponímica vem do facto de muitos fiéis acorrerem a tabernas aí existentes, depois de ouvirem a missa dominical na Igreja Matriz de Paderne, os quais ficavam por aí à conversa e ao sabor



PONTOS DE INTERESSE

1 Capela de Nossa Senhora ao Pé da Cruz

A capela terá sido edificada no século XVII, tendo sofrido obras de restauro em 1711. No interior é possível admirar o seu retábulo do princípio do século XVIII (cerca de 1715), tratando-se dum testemunho do período barroco.



2 Ponte de Paderne ou de D. Carlos I

Ponte de alvenaria com guardas em ferro forjado, construída em 1903.

3 Cerro de São Vicente

Magnífica paisagem a uma cota de 177 mt, sobre Paderne, Mem Moniz, Charneca e Matos de Cima.

4 Ruínas do Moinho de São Vicente

Ruínas de um antigo moinho de vento.

